

ACTA N.º 29

-----Aos vinte e três dias do mês de Abril do ano dois mil e oito, pelas vinte e uma horas reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Alvarães, a Assembleia de Freguesia presidida por Sandra Manuela Martins Faria Gomes, encontrando-se presentes os seguintes membros: as senhoras Maria Fernanda Peixoto Sotto Maior Faria, Dora Filipa Montenegro Ramos e os senhores Carlos Manuel Oliveira Xavier em substituição do senhor José Joaquim Sottomaior Faria, José Augusto Ribeiro Coutinho, José Manuel Rosas Campelo Amorim, José Maria Oliveira Mendes Peixoto e Paulo Jorge Gomes Vieira em substituição da senhora Maria Manuela Coutinho Sampaio. O senhor José da Costa Silva não se encontrou presente. Estiveram também presentes todos os membros da Junta de Freguesia. -----

-----A sessão tinha a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1 - Informações; -----
- 2 – Criação de artigo (sobre parte da Rua do Caminho Velho, com uma área de 226 metros quadrados, que passa do domínio público para o privado da Junta Freguesia de Alvarães); -----
- 3 - Doação do artigo criado, no ponto anterior, ao Posto de Assistência Social de Alvarães; -----
- 4 – Doação do artigo e das instalações do Posto Assistência Social de Alvarães a título definitivo com cláusulas de reserva de direito, a constar na escritura de doação; -----
- 5 – Segunda revisão orçamental de 2007; -----
- 6 - Primeira revisão orçamental de 2008; -----
- 7 - Aprovação do Relatório de Contas 2007. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia deu início à sessão saudando todos os presentes e informando que o senhor José Joaquim Sottomaior Faria solicitou, por razões de ordem pessoal e profissional, a suspensão do mandato de membro Assembleia de Freguesia de Alvarães, pelo período previsível de 3 (três) meses. Transmitiu que a Senhora Manuela Sampaio comunicou por e-mail que não estaria presente na sessão por motivos profissionais e que o senhor João Oliveira Pereira apresentou também uma justificação de falta pela não presença na assembleia. -----

----- Seguidamente a Junta de Freguesia solicitou a inclusão de dois pontos na ordem de trabalhos, a segunda revisão orçamental de 2007 e a primeira revisão orçamental de 2008. A inclusão destes pontos na ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade ----

-----Feita a inclusão a senhora Sandra Faria solicitou a leitura da acta anterior que já havia sido aprovada em minuta. -----

-----Finda a leitura da mesma passou-se ao período antes da ordem do dia usando da palavra o senhor José Peixoto que sugeriu que as actas devem ser enviadas quinze dias após a reunião aos membros da Assembleia e que as mesmas poderiam ser gravadas. Em nome do Partido Social Democrático (PSD) demonstrou descontentamento pela ausência do Presidente da Assembleia, referiu que não concordou com a reportagem que passou no canal televisivo SIC, pois considera que a mesma depreciou a nossa freguesia e mostrou indignação pelo pré-diagnóstico social que se encontra disponível na página de Internet de Alvarães, especificando que a palavra “holística”, tem um sentido muito perjorativo. -----

-----O senhor Paulo Vieira leu o abaixo-assinado elaborado pela “Associação dos amigos do Souto do Monte” enviado à Junta de Freguesia sobre a calamidade das inundações da Rua do Souto do Monte, salientando que o senhor Presidente da Junta

deve actuar junto das entidades competentes e que se torna urgente resolver esta situação que já se arrasta há muito tempo. -----

-----O senhor José Peixoto elogiou a tesoureira sobre o relatório de contas apresentado pois está muito completo e perceptível. -----

-----O senhor José Coutinho questionou sobre o voto favorável do senhor Presidente da Junta de Freguesia, em Assembleia Municipal, relativo ao Plano Director Municipal (PDM) e sobre quais as propostas, apresentadas pela Junta de Freguesia, contempladas no presente PDM. Também alertou para o facto de o Imposto Municipal Imóveis (IMI) estar mais alto na Vila de Alvarães. -----

-----O senhor José Amorim alertou para a página da Internet mencionando que a mesma apresenta um diagnóstico de pobreza que denigre a imagem da nossa vila. Questionou ainda sobre os benefícios que a reportagem no canal SIC, que mostra uma imagem muito pobre da nossa vila, trouxe para a freguesia e mencionou ainda, que no seu entender, as casas de banho que foram colocadas junto à Azenha D' Almerinda não resolvem os problemas para os quais foram construídas e que as mesmas estão muito mal enquadradas naquele espaço. -----

-----O senhor Fernando Martins referiu que a Junta de Freguesia subscreve as reclamações apresentadas e sobre a aprovação do PDM, no qual votou a favor, mencionou que foi no intuito de criar novas alternativas. Relativamente às propostas da Junta de Freguesia declara que foram aceites na generalidade, apenas o ordenamento do artigo da costeira ficou adiado, devido à complexidade da legalização dos terrenos. -----

-----O senhor José Coutinho interrogou o Presidente da Junta acerca da proposta apresentada do eixo rodoviário entre Barroselas e a A28 que atravessa Alvarães. -----

-----Segundo o senhor Presidente da Junta este eixo também foi uma das propostas não contempladas. -----

-----O senhor José Peixoto afirmou que o PDM não trouxe mais valias para Alvarães e que o senhor Presidente poderia ter defendido mais os interesses da nossa Vila, por exemplo, pedindo mais contrapartidas. -----

-----Sobre o centro escolar, esta assembleia foi unânime e considera pertinente lutar pela construção de um centro escolar para a nossa vila, visto que as nossas escolas estão desactualizadas e em más condições físicas. -----

-----Relativamente à obra na Rua do Souto do Monte e sobre o exposto pelos “Amigos do Souto do Monte”, é vontade deste executivo resolver a situação mas, os meios financeiros são escassos e não é possível à Junta suportar, no momento, uma obra desta natureza. -----

-----Segundo o senhor José Peixoto o IMI vai aumentar as receitas da Câmara Municipal mas não há investimento na nossa vila. O senhor Presidente respondeu que há sempre benefícios financeiros que chegam à Freguesia. -----

-----O senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que o pré-diagnóstico social da Vila que é apresentado na página da Internet mostra a realidade da nossa freguesia e que concorda plenamente com tudo o que lá está escrito. -----

-----Findo o período antes da ordem do dia passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, onde o Senhor Armando Faria, Secretário da Junta, apresentou um relatório detalhado das actividades desenvolvidas pela junta de Freguesia durante o primeiro trimestre de 2008, relativamente a obras e arruamentos, creche, formação de jovens e adultos, formação profissional, saúde, acção social, passagem de nível, transporte escolar, PEPAL. -----

-----Seguidamente usou da palavra a tesoureira da Junta de Freguesia que passou a citar a posição financeira e orçamental relativa aos períodos compreendidos entre um de Janeiro e dez de Abril de 2008. As receitas cobradas foram de € 40.061,72 (quarenta

mil, sessenta e um euros, e setenta e dois cêntimos) o saldo que transitou de dois mil e sete é de € 3.378,24 (três mil trezentos e setenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos), o total das receitas é de € 43.439,96 (quarenta e três mil, quatrocentos e trinta e nove euros, e noventa e seis cêntimos). As dívidas no final de dois mil e sete eram de € 65.030,08 (sessenta e cinco mil trinta euros e oito cêntimos), as despesas pagas em dois mil e sete foram de € 40.183,37 (quarenta mil cento e oitenta e três euros e trinta e sete cêntimos). O Saldo de tesouraria a dez de Abril de dois mil e oito era de € 3.256,59 (três mil duzentos e cinquenta e seis euros e cinquenta e nove cêntimos), A dívida actual é de € 63.256,73 (sessenta e três mil duzentos e cinquenta e seis euros e setenta e três cêntimos). -----

-----Finda a exposição passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos que consistia na Criação de artigo sobre parte da Rua do Caminho Velho, com uma área de 226 m² (duzentos e vinte e seis metros quadrados) que passa do domínio público para o privado da Junta Freguesia de Alvarães. -----

-----O senhor Professor David Ribeiro, presente no público a assistir a esta assembleia, foi solicitado pela Presidente da reunião para esclarecer sobre os planos de arquitectura do edifício da creche e da necessidade da criação e cedência deste artigo para a construção do edifício. Nos seus esclarecimentos alegou a indispensabilidade deste artigo para unir o edifício actual do Lar de São José ao edifício a construir para a creche. Esta união dos edifícios irá proporcionar, ao nível do primeiro piso as instalações da creche, numa área de quinhentos metros quadrados e ao nível do segundo piso uma ampliação do lar para idosos. -----

-----Feitos os esclarecimentos e colocadas todas as dúvidas, este ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

-----Passou-se então ao terceiro ponto da ordem de trabalhos que consistia na doação do artigo criado, ponto anterior, ao Posto de Assistência Social de Alvarães. Este ponto foi colocado a votação e aprovada a doação por unanimidade. -----

-----Seguidamente apresentou-se a proposta da doação do artigo e das instalações do Posto Assistência Social de Alvarães a título definitivo com cláusulas de reserva de direito, a constar na escritura de doação. -----

-----Devidamente explicados os interesses para a instituição desta doação e as dúvidas que surgiram sobre as cláusulas de reserva de direitos, a assembleia confiante nos esclarecimentos prestados pelo actual presidente da direcção do Posto de Assistência Social, professor David Ribeiro, na importância desta doação para a freguesia e nos benefícios desta obra para os Alvaranenses votou por unanimidade a favor desta doação. -----

-----A assembleia de freguesia, depois de agradecer publicamente ao professor David Ribeiro pelos esclarecimentos prestados e pelo trabalho desenvolvido na direcção do Posto de Assistência Social da nossa freguesia, nomeou o senhor Presidente da Junta para a representar no processo de doação dos artigos acima citados caso seja prescindível a assinatura dos mesmos. -----

-----Seguidamente passou-se à segunda revisão orçamental de dois mil e sete, que depois de apresentada, foi colocada a votação, tendo sido aprovada com 4 (quatro) votos a favor do Partido Socialista e (4) abstenções do Partido Social Democrático. -----

-----Findo este ponto passou-se à primeira revisão orçamental de dois mil e oito, que depois de apresentada detalhadamente, foi colocada a votação, tendo sido aprovada com 4 (quatro) votos a favor do Partido Socialista e (4) abstenções do Partido Social Democrático. -----

-----Relativamente ao último ponto da ordem de trabalhos, aprovação do relatório de contas de dois mil e sete, a tesoureira da Junta informou que com uma previsão anual de € 327.500 (trezentos e vinte e sete mil e quinhentos euros), esta Junta de Freguesia

chegou ao final do ano com uma taxa de execução nas receitas de 79,95%, (setenta e nove vírgula noventa e cinco por cento) correspondendo a € 261.836,24 (duzentos e sessenta e um mil oitocentos e trinta e seis euros e vinte e quatro cêntimos) e de 79,08% (Setenta e nove vírgula zero oito por cento) correspondendo a € 258.971,74 (duzentos e cinquenta e oito mil novecentos e setenta e um euros e setenta e quatro cêntimos) nas despesas. -----

----Em relação às receitas, estas desagregam-se em correntes € 136.792,74 (cento e trinta e seis mil setecentos e noventa e dois euros e setenta e quatro cêntimos) e de capital € 125.843,50 (cento e vinte e cinco mil oitocentos e quarenta e três euros e cinquenta cêntimos). As receitas desta autarquia provêm maioritariamente do município de Viana do Castelo € 196.528,67 (cento e noventa e seis mil quinhentos e vinte e oito euros e sessenta e sete cêntimos), seguidamente temos a Administração Central (FFF), CCDRN e a Direcção Geral do Tesouro com € 56.029,38 (cinquenta e seis mil vinte e nove euros e trinta e oito cêntimos), e por último as receitas próprias da junta € 9.023,96 (nove mil, vinte e três euros e noventa e seis cêntimos). -----

-----Em relação às despesas, temos as despesas correntes totalizam € 130.659,58 (cento e trinta mil seiscentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos), encontrando-se divididas da seguinte forma: pessoal € 67.905,64€ (sessenta e sete mil novecentos e cinco euros e sessenta e sete cêntimos), aquisição de bens e serviços € 61.324,67 (sessenta e um mil trezentos e vinte e quatro euros e sessenta e sete cêntimos), transferências correntes € 1.026,84 (mil vinte e seis euros e oitenta e quatro cêntimos), outras transferências correntes € 402,43 (quatrocentos e dois euros e quarenta e três cêntimos) e € 128.312,16 (cento e vinte e oito mil trezentos e doze euros e dezasseis cêntimos) corresponde a valor das despesas de capital. -----

----A nível de operações de tesouraria esta autarquia despendeu € 5.156,15 (cinco mil cento e cinquenta e seis euros e quinze cêntimos) para o estado. Encerramos o ano de dois mil e sete com uma dívida de € 65.030, 08 (sessenta e cinco mil trinta euros e oito cêntimos). Transita para dois mil e oito um saldo bancário de € 3.378,24 (três mil trezentos e setenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos). -----

-----Finda a exposição da tesoureira, detalhada em gráficos comparativos com outros anos, foram colocadas pelos membros da oposição alguma dúvidas sobre o grau de execução e sobre os rácios financeiros apresentados, alertando que a percentagem do grau de execução não é visível na freguesia pois, é de notar a pouca obra apresentada. Resumindo afirmam que se denota uma má gestão. -----

----A doutora Dora Ramos fez questão de esclarecer que os rácios apresentados apresentam uma boa gestão. -----

----O senhor José Coutinho questionou sobre a verba atribuída às Associações nomeadamente, quanto e a quem. A tesoureira referiu que a junta presta serviços gratuitos às associações e que este é o único apoio. -----

----O relatório de contas de dois mil e sete depois de ser discutido e devidamente analisado foi colocado a votação tendo sido aprovado por 4 (quatro) votos a favor do Partido Socialista e 4 (quatro) abstenções do Partido Social Democrático. -----

----A Presidente da Assembleia passou a palavra ao público tendo o senhor António Fernandes alertado para a moagem de “coque” (carvão) nas instalações da antiga fábrica Campos. Afirma que esta actividade industrial é muito poluente e que se devem tomar atitudes para resolver os malefícios que esta industria trás para a nossa freguesia. Alertou ainda para o alargamento da Rua da Feira e dos dois postes que continuam no meio da via. -----

-----O senhor Presidente da Junta respondeu que quanto aos postes já deu conhecimento do problema à EDP, pois já vários habitantes reclamaram esse facto. ----

-----Relativamente à moagem de “coque”, o senhor presidente da Junta já foi ao local e verificou o material dessa indústria, mandou analisar o material num laboratório e que este foi considerado não poluente. Referiu ainda que a empresa predispôs-se a fazer esclarecimentos à população sobre a não perigosidade para a saúde pública e para o ambiente a indústria de transformação e o armazenamento desta matéria-prima. -----

-----O senhor Fernando Martins salientou ainda que ligou para a secção do ambiente da comissão de coordenação de desenvolvimento da região norte, delegação de Viana do Castelo a denunciar esta situação. -----

-----A Assembleia de Freguesia comprometeu-se a participar por ofício às entidades competentes, a ocorrência denunciada, de suspeita de indústria poluente, pedindo por escrito a legalidade da mesma e em nome da população o grau perigosidade das poeiras e dos gases expelidos, assim como o possível grau de intensidade de poluição provocado pelo armazenamento, a céu aberto, desta matéria prima. -----

-----O senhor José Neiva tomou a palavra para alertar mais uma vez sobre a Rua do Souto do Monte e dos problemas de escoamento da água do loteamento da Várzea que é urgente resolver. -----

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida, em minuta, em voz alta, foi colocada a votação para ser aprovada, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Vai ser agora assinada pelo presidente e pela secretária que a lavrou: -----

-----Presidente: Sandra Manuela Martins Faria Gomes

-----Secretária: Maria Fernanda Peixoto Sottomaior Faria